



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ciclo de Vida em Cluster: Um Estudo em três setores da indústria do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	VITOR KLEIN SCHMIDT
<b>Orientador</b>	AURORA CARNEIRO ZEN

# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

## Ciclo de Vida em Cluster:

Um Estudo em três setores da indústria do Rio Grande do Sul

*Vitor Klein Schmidt (Bolsista PIBIC-CNPq)*

*Profa. Dra. Aurora Carneiro Zen (Orientadora)*

A partir da década de 1970, muitos estudos começaram a ser realizados em relação às aglomerações geográficas de organizações de um mesmo setor, denominadas de distritos industriais, clusters e arranjos produtivos por autores de diferentes países. Neste trabalho, os clusters são definidos como concentrações geográficas de empresas e instituições interconectadas de um setor em particular (PORTER, 1998). Diversos estudos mostram que a aglomeração de indústria de mesmo setor fortalece as chances de sobrevivência e crescimento, além de aumentar potencial de inovação dessas empresas (CASSIOLATO, 2003; PORTER, 1998; MOLINA, 2001). Os clusters também são dinâmicos e possuem estágios no seu ciclo de vida, que diferem do ciclo de vida das indústrias (MENZEL, 2009), entre os principais fatores que determinam o ciclo de vida de um cluster, se encontram a heterogeneidade de conhecimentos dentro do cluster e a capacidade absorptiva que as firmas possuem de adquirir novos conhecimentos (MENZEL, 2009; GIULIANI, 2005). O objetivo deste trabalho é analisar a etapa do ciclo de vida de três clusters industriais de diferentes setores, localizados no Rio Grande do Sul e o grau de utilização dos recursos disponíveis e adquiridos pelas organizações devido ao fato das mesmas estarem inseridas em um cluster, os clusters analisados foram: cluster vitivinícola, cluster moveleiro, ambos localizados na Serra Gaúcha e o cluster calçadista, localizado no Vale dos Sinos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, foram selecionadas empresas e atores de governança dos clusters para servirem de objetos de estudo. A coleta de dados se deu por meio de entrevistas, observação e análise de documentos. Foram elaborados dois roteiros de entrevistas, um para as entidades de governança dos clusters e outro para às empresas, este último foi estruturado em razão dos recursos pertencentes à firma e pertencentes ao cluster. Os dados coletados foram transcritos e organizados para uma análise de conteúdo, considerando as seguintes categorias: estágio do ciclo de vida do cluster e recursos (operacionais, tecnológicos, de gestão, de marketing, estratégicos e Interorganizacionais para as firmas e financeiros, humanos, físicos, tecnológicos, gestão, mercado e relações externas para o cluster). Com base nos resultados desse trabalho será possível identificar a influência do ciclo de vida no desenvolvimento de recursos no âmbito da firma e da aglomeração geográfica.

**Palavras-Chave:** Cluster, ciclo de vida, Rio Grande do Sul, recursos.

### Referências:

- GIULIANI, E. Cluster Absorptive capacity: Why do Some Clusters Forge Ahead and Others Lag Behind? *European Urban and Regional Studies*. 2005.
- MENZEL, M.P; FORNAHL. D. Cluster life cycles – dimensions and rationales of cluster evolution.
- MOLINA, F. X. M. European industrial districts: Influence of geographic concentration on performance of the firm. *Journal of International Management*. Vol. 7. 2001.
- MOROSINI, P. Industrial Cluster, Knowledge Integration and Performance. *World Development*. Vol. 32, No. 2. p. 305-326. 2003.
- PORTER, M. Cluster and the New Economics of Competition. *Harvard Business Review*. 1998.
- CASSIOLATO, J. E; LASTRES H. M. M. O foco em arranjos produtivos e inovativos locais de micro e pequenas empresas. *Relume Dumará*, Rio de Janeiro. 2003.